

A TEMPESTADE PASSOU O AMOR FICOU

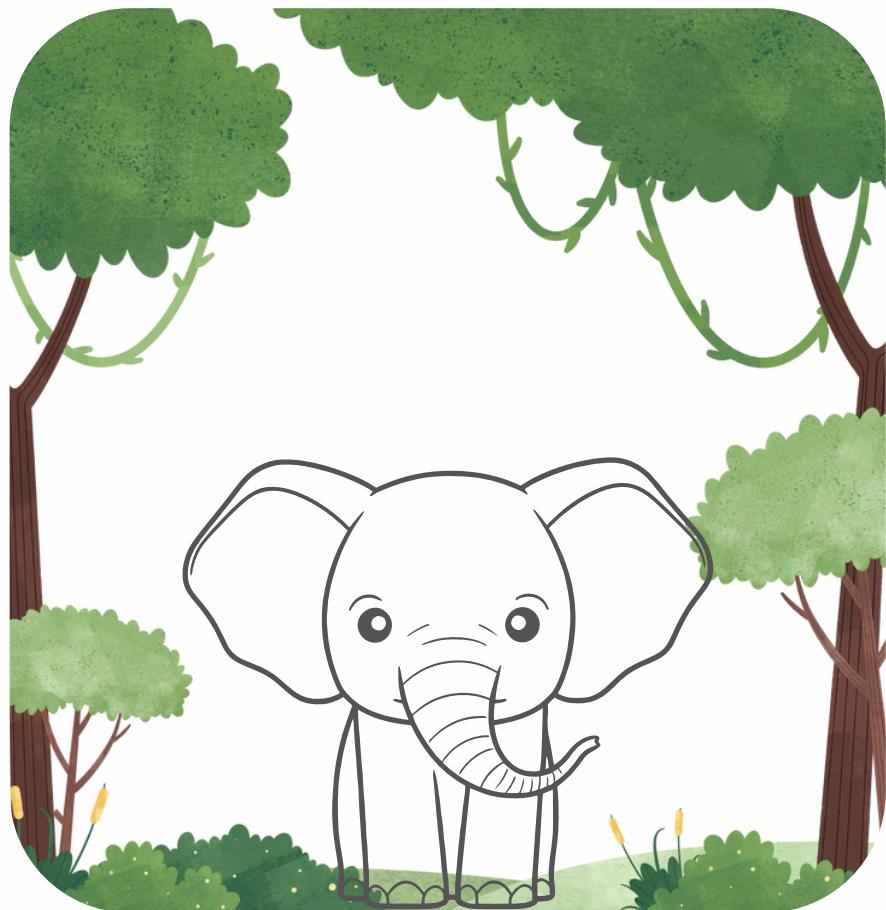


Marina Gusmão
Maihana Fonseca

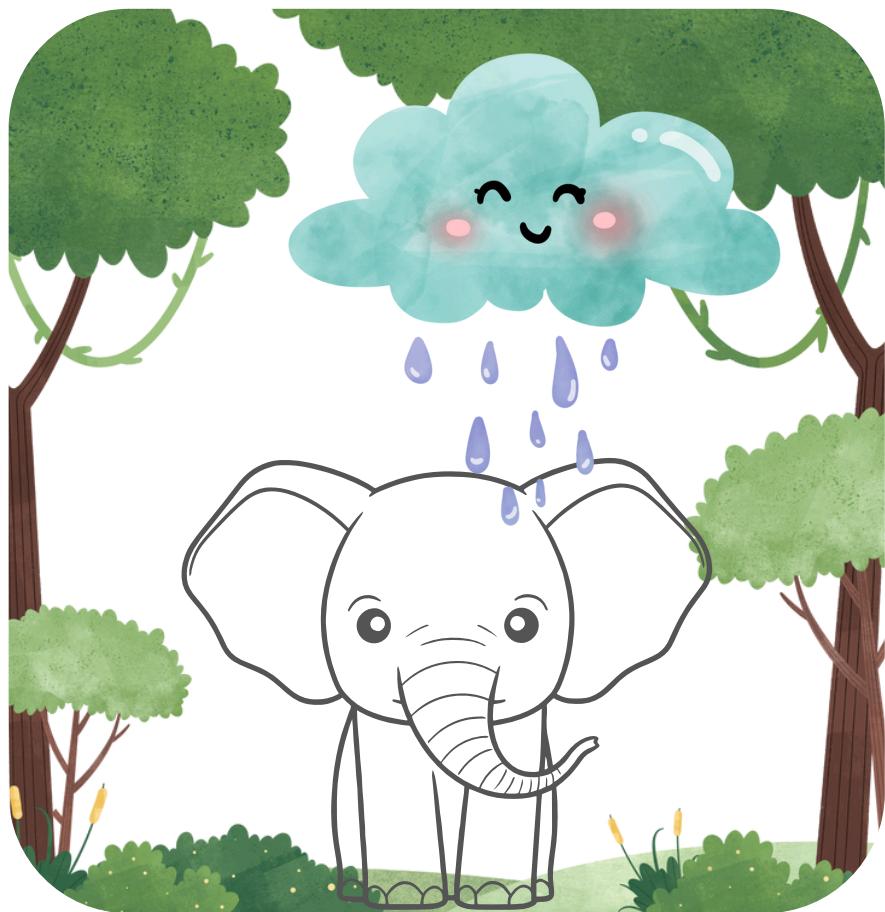
A todos os pais, familiares,
professores e cuidadores das crianças
do Rio Grande do Sul que querem
acolher emocionalmente seus
pequenos diante das chuvas intensas
que tem acontecido.

Marina Gusmão
Psicóloga | CRP 07/09903
Maihana Maíra Cruz Dantas Fonseca
Psicóloga | CRP 17/2070

2024



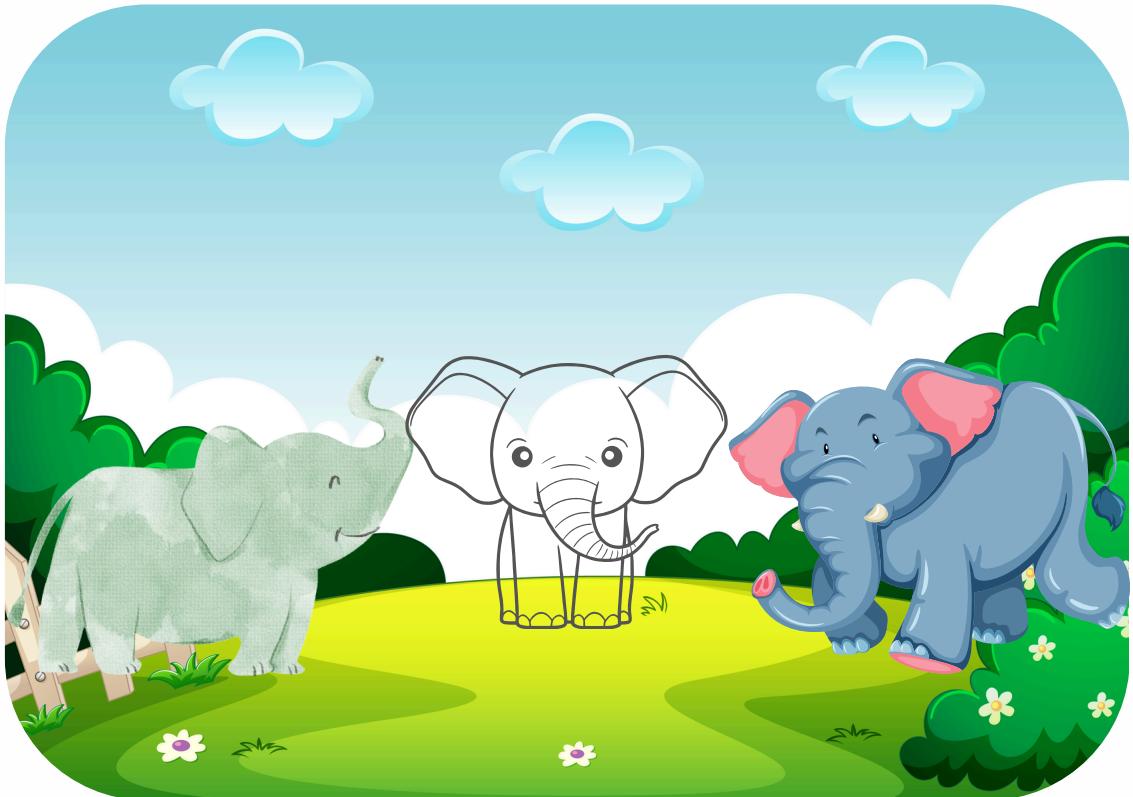
**Olá, eu sou o Gu!! Sou um
elefante que ama morar na
selva e brincar com a minha
família os meus amigos.**



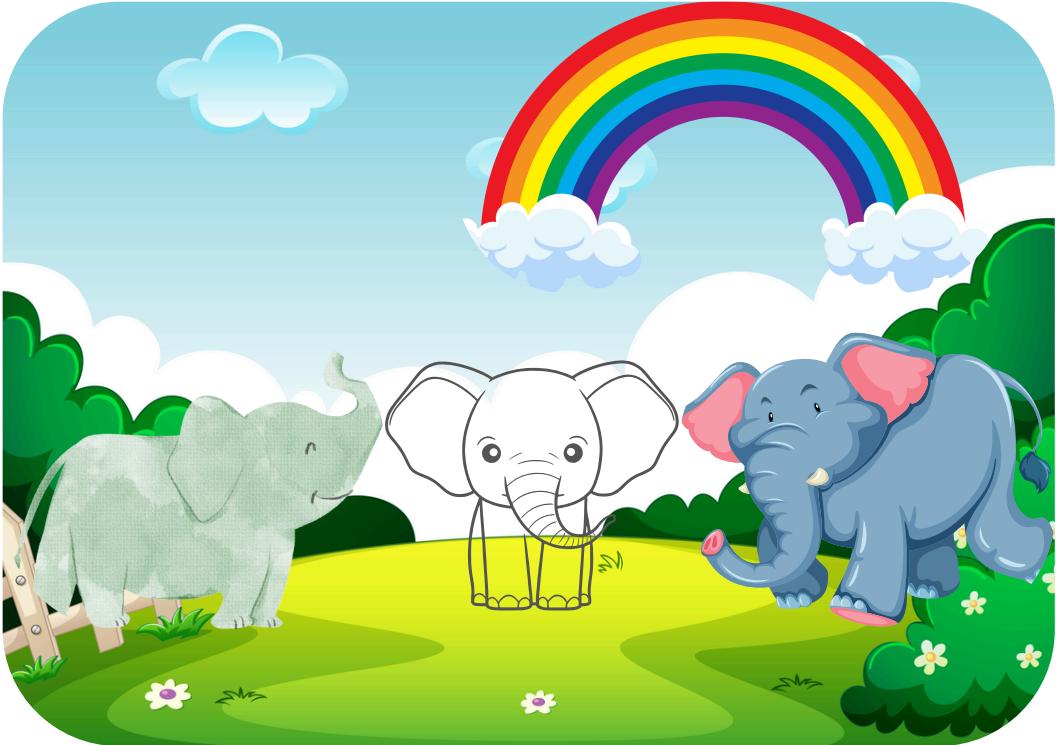
**Eu também sempre amei
a chuva, o cheirinho que
ela deixava na floresta, a
água fresquinha, as
plantas que cresciam...**



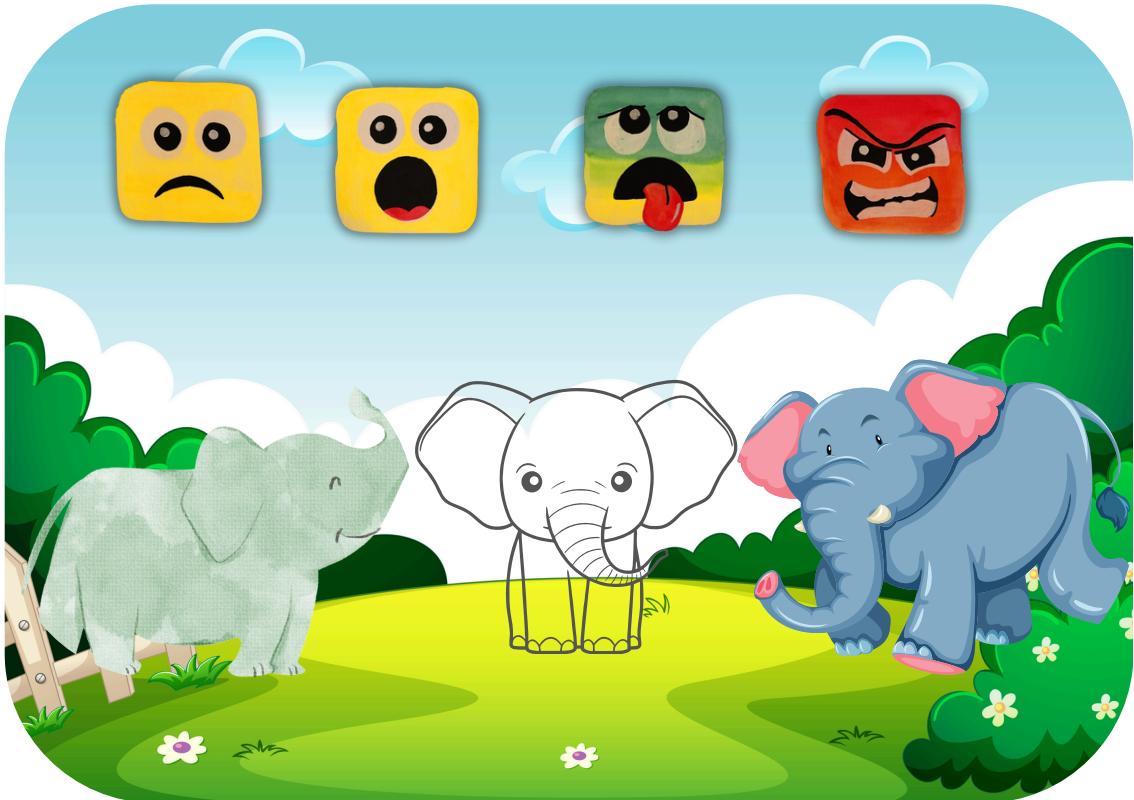
**Mas um dia, algo muito
diferente aconteceu. A chuva
veio muitoo, muitoooo forte.
Os rios encheram e a água
invadiu toda a floresta.**



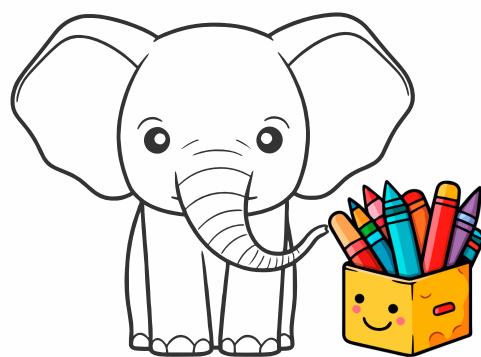
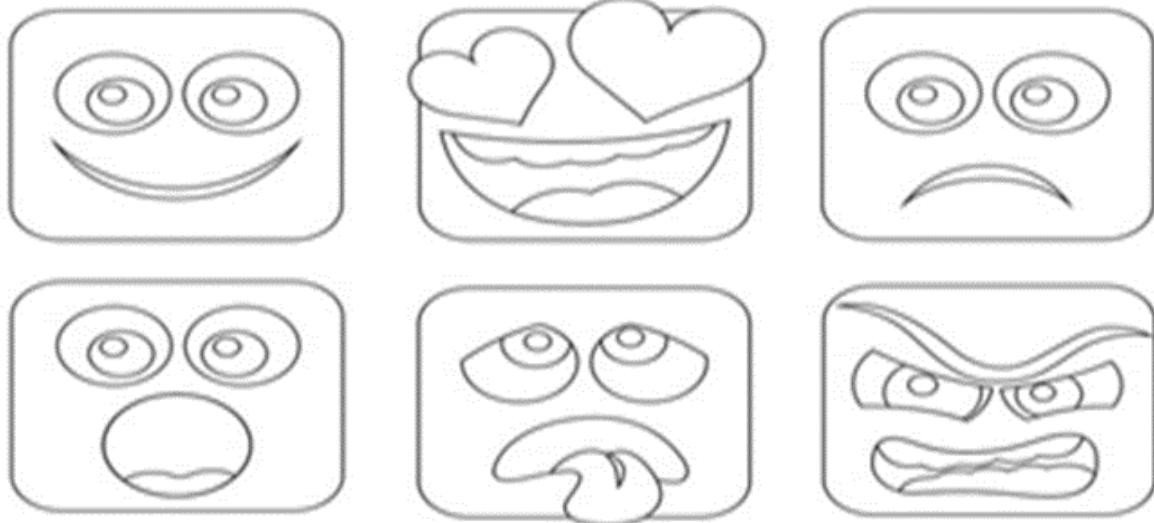
**Meu Pai e a minha mãe
me protegeram e várias
pessoas se ajudaram, nós
encontramos um lugar
seguro para ficar.**



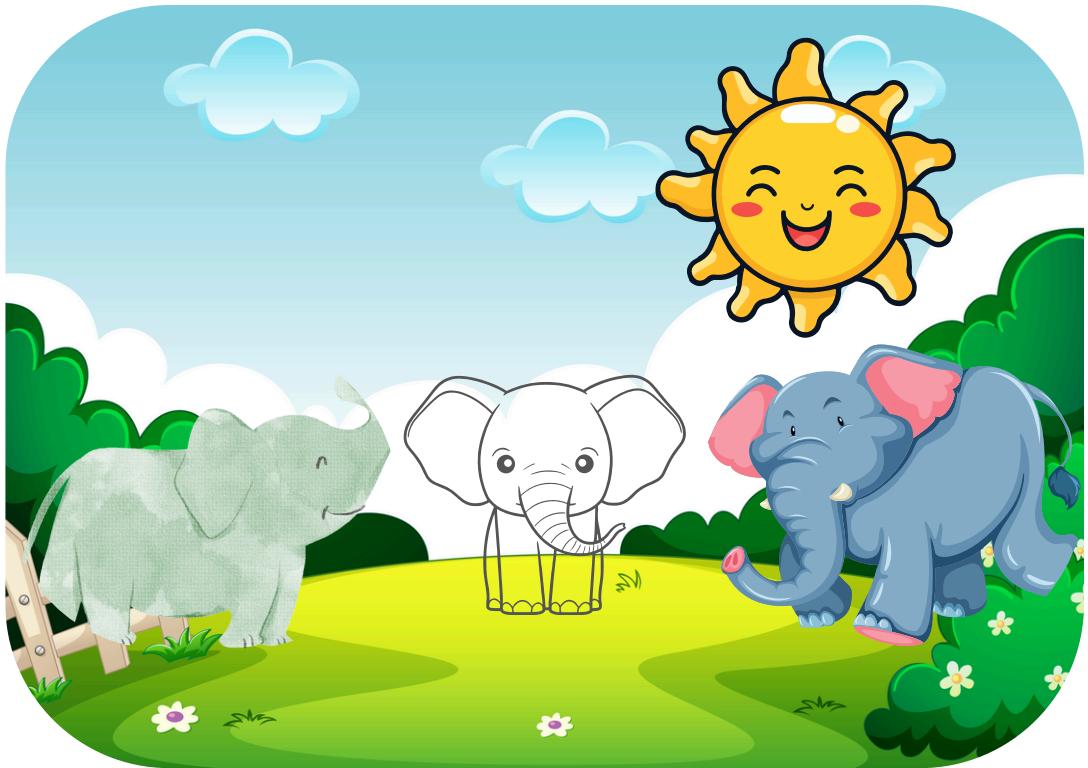
**Eles me explicaram o que
aconteceu, que é algo que não
acontece sempre, que é raro.
Eu lembrei das chuvas que eu
gostava e que algo assim nunca
tinha acontecido na selva.**



Eles também me explicaram que nesses momentos, é normal a gente ser sacudido por ondas de emoções que não gostamos de sentir. Mas que todas elas são importantes e não vão durar para sempre.



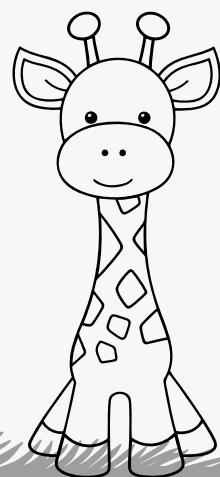
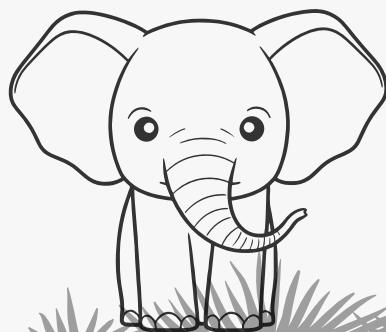
Eu pude pintar as emoções que eu estava sentindo e conversar um Pouquinho sobre elas, mas não quis falar muito.



**Agora nós estamos seguros e eu
entendi que um dia, não sei
muito bem quando, o sol vai voltar a
brilhar.
As emoções passam.
A tempestade passa.
O importante é ter com quem contar.
O importante é o amor que vai ficar!**

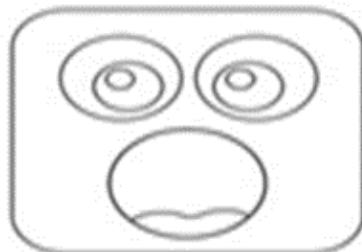
Atividades lúdicas para imprimir

PARA PINTAR



Atividades lúdicas para imprimir

PARA PINTAR



Orientações aos cuidadores

É importante lembrar que diante de acontecimentos assim, as crianças também podem ser emocionalmente impactadas.

Não só as que estão vivendo tudo in loco, mas aquelas que mesmo distante do ocorrido, escutam falar o que está acontecendo e não recebem mínimas explicações, podendo vir a desenvolver medos intensos, por exemplo.

Por isso, é relevante que as crianças recebam informações adequadas para a sua fase do desenvolvimento e tenham espaço para expressarem as suas emoções (caso queiram), sendo validadas. A historinha de Gu, pode ajudar.

**Ajude outras famílias
compartilhando
gratuitamente
esse material.**

Psicóloga Marina Gusmão
CRP: 07/09903
Sócia diretora do INTCC – RS
Criadora do protocolo MAR TRI

Psicóloga Maihana Maíra Cruz
Dantas Fonseca
CRP: 17/2070
Mestre e Doutora em Psicologia
pela UFRN



Distribuição livre e gratuita